



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público. - CPIBNDES**

**REQUERIMENTO N.º                      , DE 2015**  
**(do Sr. Caio Narcio)**

Requer a quebra dos sigilos bancário, fiscal, telefônicos e telemático do Senhor **GUIDO MANTEGA**, CPF 676.840.768-68, no período de 2004 a 2015.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeremos seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de a quebra dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático do Senhor GUIDO MANTEGA, CPF 676.840.768-68, no período de 2003 a 2015.

### JUSTIFICATIVA

O Senhor Guido Mantega foi Ministro do Planejamento do Governo de 2003 a 2004, no início do primeiro mandato do Presidente Lula.

Assumiu a presidência do BNDES novembro de 2004 e ficou até março de 2006, quando assumiu o Ministério da Fazenda (em 27 de março de 2006), onde permaneceu até novembro de 2014, quando foi substituído pelo atual Ministro Joaquim Levy.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Além de ter sido dirigente do BNDES, enquanto Ministro da Fazenda, esteve diretamente envolvido nas medidas de política econômica que conformaram a crise que vive o País, inclusive as relacionadas com a utilização indevida dos bancos públicos, particularmente do BNDES, para práticas fiscais consideradas heterodoxas e objeto de investigação desta Comissão Parlamentar de Inquérito. Em depoimento a esta CPI em 27/10/2015, afirmou que ***“Podemos ver que o grosso dos recursos emprestados para o BNDES foram, em 2009, 105 bilhões, e, em 2010, 107 bilhões”***.

Seu depoimento a esta Comissão não foi convincente, deixando várias perguntas sem resposta e até incorrendo em contradições.

Além disso, teve os sigilos quebrados pela Justiça, nas investigações recentes na Operação Zelotes, que investiga a atuação de quadrilhas que atuavam junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), órgão ligado ao Ministério da Fazenda, revertendo ou anulando multas.

É que o senhor Guido Mantega ocupava o cargo de Ministro quando várias irregularidades cometidas no âmbito do CARF ocorreram, bem como quando houve a suposta “venda” de Medidas Provisórias de interesse de montadoras durante os governos Lula e Dilma.

Assim sendo, conclamo os nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, em                      de novembro de 2015.

**Deputado CAIO NARCIO**  
**PSDB/MG**